

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV
CAMPUS FLORESTAL - CAF
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – IBF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANA CRISTINA DA SILVA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROJETO “EDUCA ESPORTE”: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FLORESTAL/MG

2025

ANA CRISTINA DA SILVA

**PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROJETO “EDUCA ESPORTE”: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Viçosa UFV - Campus Florestal, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Ricardo Wagner de Mendonça Trigo

FLORESTAL/MG

2025

RESUMO

Esse trabalho parte da memória individual para refletir sobre as características de aprendizado desenvolvidas no projeto educa esporte, com ênfase nas práticas pedagógicas vivenciadas. A análise dessas experiências permite compreender como essas vivências contribuem para a reelaboração das metodologias de ensino, fortalecendo a formação profissional e ampliando a visão sobre as demandas sociais dos sujeitos atendidos. Relatando os aspectos formativos da prática pedagógica desenvolvida no Projeto Educa Esporte, tecendo considerações sobre as características de aprendizado, experiências adquiridas como estagiária, e sua contribuição para formação profissional. O esporte revelou-se um verdadeiro aliado eficaz na busca pela qualidade de vida, sendo um instrumento para a superação das vulnerabilidades sociais e para a prevenção de várias doenças crônicas.

Palavras chave: Projeto Educa Esporte; pratica pedagógica; experiencia adquirida.

ABSTRACT

This work starts from individual memory to reflect on the learning characteristics developed in the educate sports project, with an emphasis on the pedagogical practices experienced. The analysis of these experiences allows us to understand how these internal experiences help to re-elaborate teaching methodologies, strengthening professional training and expanding the vision of the social demands of the subjects served. Reporting the formative aspects of the pedagogical practice developed in the Educa Esporte Project, making considerations about the learning characteristics, experiences acquired as an intern, and their contribution to professional training. Sport has proven to be a true and effective ally in the search for quality of life, being an instrument for overcoming social vulnerabilities and preventing various chronic diseases.

Keywords: Educa Esporte Project; pedagogical practice; experience gained.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Objetivos.....	7
1.1.1 Geral	7
1.1.2 Específicos.....	7
2 METODOLOGIA.....	8
2.1 Temporalidade da experiência-ação testemunhada	8
2.2 Descrição do local	8
2.3 Eixo da experiência e público alvo.....	8
2.4 Caracterização da atividade relatada	9
2.5 Recursos e espaço em que se deu a ação	9
2.6 Descrição da minha ação	9
2.7 Critérios de análise	10
2.8 Considerações sobre os cuidados éticos	10
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

Ao considerar o Relato de Experiência (RE) como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e às aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

A experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes” (BRETON; ALVES, 2021, p.3), portanto, é ela “que desperta o poder de conhecer” (MENEZES, 2021, p.12). Em seu domínio ocorrem as aprendizagens (KASTRUP, 2008). Apesar de não ser a única ou exclusiva maneira para seu atingimento, não se “pode aprender pela experiência do outro, a não ser que essa experiência seja revivida e tornada própria” (CAPOZZOLO *et al*, 2013, p.18).

Então, o RE em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante).

Dentre as áreas que usam o RE, duas são comumente encontradas, a Educação (integrante da grande área Humanas), tendo como subáreas: Ensino e Aprendizagem, Teorias da Instrução, Métodos e Técnicas de Ensino, Avaliação da Aprendizagem e Currículo, e também, a de Ensino (integrante da grande Área Multidisciplinar), tendo como subáreas: propostas educativas e Ensino de determinado conteúdo (DIAS; THERRIEN; FARIAS, 2017).

A prática pedagógica é um componente essencial na formação profissional, especialmente no campo da educação física e do esporte, onde as vivências práticas desempenham um papel central no desenvolvimento de competências técnicas, pedagógicas e sociais. O projeto “Educa Esporte” se configura como um espaço para a aplicação de conhecimentos acadêmicos em contextos reais, proporcionando a oportunidade de interagir com sujeitos em diferentes contextos sociais, contribuindo para a formação de um olhar crítico e reflexivo sobre as práticas educacionais e esportivas.

Esse trabalho parte da memória individual para refletir sobre as características de aprendizado desenvolvidas no projeto, com ênfase nas práticas pedagógicas vivenciadas. A análise dessas experiências permite compreender como essas vivências contribuem para a

reelaboração das metodologias de ensino, fortalecendo a formação profissional e ampliando a visão sobre as demandas sociais dos sujeitos atendidos. Além disso, a prática pedagógica nesse contexto se torna um elemento indispensável para pensar estratégias inclusivas e transformadoras em cenários marcados por desafios socioeconômicos e culturais.

Assim, este relato de experiência busca articular a vivência prática à teoria, discutindo os impactos dessas atividades na formação profissional e nos processos educativos.

A prática pedagógica no projeto “Educa Esporte” revela-se um campo fértil para o desenvolvimento de habilidades profissionais e sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Nesse espaço, a interação direta com os participantes permitiu não apenas aplicar conteúdos aprendidos na formação acadêmica, mas também desenvolver competências relacionadas à empatia, comunicação e criatividade pedagógica.

Ao analisar as experiências vivenciadas, é possível identificar que as práticas pedagógicas não se limitam à transmissão de conhecimentos esportivos, mas se configuram como um processo de troca e construção mútua de saberes. Os sujeitos envolvidos trazem consigo uma bagagem cultural e social que influencia diretamente as dinâmicas de ensino-aprendizagem, demandando uma postura adaptativa e sensível às especificidades de cada contexto.

Outro aspecto relevante é a contribuição dessas práticas para a formação profissional. O contato direto com os desafios reais do ensino em ambientes esportivos permite refletir sobre suas abordagens pedagógicas, revisar estratégias e desenvolver soluções criativas para problemas práticos. Essa vivência prática, aliada à reflexão crítica, fortalece a autonomia profissional e a capacidade de adaptar-se a diferentes realidades.

O projeto “Educa Esporte” também destaca a relevância social das práticas pedagógicas, pois, ao atender sujeitos inseridos em contextos de crise ou vulnerabilidade, promove não apenas o aprendizado esportivo, mas também o fortalecimento de valores como cooperação, respeito e autoestima. Esses impactos evidenciam o papel transformador da prática pedagógica quando alinhada a uma perspectiva inclusiva e humanista.

Na ótica de Silva, Santos e Oliveira (2017) o conceito de projeto social é um conjunto de ações que têm por propósito provocar impactos sobre os indivíduos ou grupos denominados população-alvo ou beneficiários, que compreendem uma determinada destinação de recursos e responsabilidades em um período de tempo determinado.

O nascimento dos projetos sociais se dá através do desejo de mudar uma realidade, quer através de ações intencionais quer por ações estruturadas de um grupo ou organização social, a partir de uma reflexão e diagnóstico sobre uma determinada problemática, com o sentido de

contribuir para um mundo melhor.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Relatar os aspectos formativos da prática pedagógica desenvolvida no Projeto Educa Esporte.

1.1.2 Específicos

Tecer considerações sobre as características de aprendizado no projeto Educa Esporte;

Relatar as experiências adquiridas como estagiária, e a sua contribuição para formação profissional.

2 METODOLOGIA

Esse trabalho se inscreve entre os estudos de caráter longitudinal, cuja principal fonte de “dados” é extraída da observação e exploração empírica da realidade, sendo as experiências de vida, ou Histórias Orais de Vida ou Narrativas Orais, fontes privilegiadas de acesso e apreensão de eventos e acontecimentos históricos, seja no plano mais institucional, seja no plano mais cotidiano (DARNTON, 2005).

2.1 Temporalidade da experiência-ação testemunhada

A experiência de que sou testemunha se deu no interior e através do Programa Educa Esporte iniciado em janeiro de 2022.

O projeto Educa Esporte tem como forma metodológica de ensino a imersão dos beneficiados nas modalidades educacionais oferecidas no projeto a sua escolha. Os coordenadores técnicos farão o planejamento didático juntos aos professores, respeitando as curvas de aprendizado e a progressão pedagógica das modalidades.

As aulas são pautadas em fundamentos técnicos básicos do desporto educacional, noções de disposição espacial no ambiente de jogo e desenvolvimento do jogo coletivo em si. As aulas adaptadas, serão pautadas em um intercâmbio interno dos alunos onde o ensino será lúdico com foco na promoção do lazer e da saúde das crianças.

2.2 Descrição do local

O espaço a partir do qual se origina este relato de experiência é uma quadra localizada em Florestal, cidade da região metropolitana que fica a 60km de Belo Horizonte. As turmas são compostas em média por 25 alunos e são realizadas durante o período matutino e vespertino de duas a três vezes por semana. As aulas tem duração de 50 minutos e serão realizadas na faixa de horário em que as incidências de raios ultravioleta são menores.

2.3 Eixo da experiência e público alvo

O presente relato exemplifica como a prática do esporte busca valorizar as manifestações do esporte e movimentos corporais, já que estes merecem destaque e precisam ser preservados como forma de promoção da saúde, da cultura, das distintas formas de lazer e da busca por qualidade de vida. Articulando esporte e inclusão social, o programa também reafirma seu compromisso com a superação das vulnerabilidades do território, atuando na prevenção de doenças crônicas, na promoção da saúde e da qualidade de vida, e na valorização

pessoal. Sendo seu público crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 6 aos 17 anos.

2.4 Caracterização da atividade relatada

O projeto Educa Esporte tem como forma metodológica a participação e imersão dos beneficiados nas modalidades oferecidas no projeto a sua escolha. Também conta com aulas com modalidades adaptadas, como mini atletismo e vôlei sentado. Os coordenadores realizam o planejamento didático junto aos professores e a equipe multidisciplinar, respeitando as curvas de aprendizado, a progressão pedagógica das modalidades e o desenvolvimento individual dos beneficiários. As aulas adaptadas, são pautadas em um intercâmbio interno dos alunos onde o ensino é lúdico com foco na promoção do lazer e da saúde das crianças. As atividades desenvolvidas nessa proposta obedecem ao limite de 500 vagas, para crianças, jovens, adultos, idosos e PCDs, nas modalidades esportivas, a saber . O número de vagas para cada modalidade pode sofrer alterações de acordo com a demanda, respeitando-se o limite de 500 inscritos. . O critério de seleção dos participantes é baseado na inscrição prévia e no preenchimento das vagas existentes, dentro do limite de turma/horário/modalidade e observando situações de vulnerabilidade social ou violação de direitos. Toda criança e adolescente (6 a 17 anos), para poder participar do projeto, deve estar regularmente matriculada em instituições de ensino, sendo no mínimo, cinquenta por cento estudantes regularmente matriculados na rede pública de educação.

2.5 Recursos e espaço em que se deu a ação

O projeto é inteiramente gratuito e os alunos matriculados recebem uniformes e refeições nos dias de aula.

O projeto é inteiramente gratuito e se inicia com a inscrição prévia dos alunos , após a inscrição os alunos matriculados recebem o uniforme completo (short, blusa, meia e tênis) e após cada aula é entregue um lanche para cada um dos alunos. A aula é desenvolvida num espaço específico para as modalidades oferecidas e com materiais próprios para o desenvolvimento de cada aula . Além do espaço e materiais temos uma equipe completa com profissionais especializados para auxiliar, contamos com professor, estagiário, assistente social, psicólogo e pedagogo.

2.6 Descrição da minha ação

Há quase dois anos venho atuando no projeto Educa Esporte, desenvolvendo atividades em quatro modalidades específicas: atletismo, multiesporte, vôlei e futsal. Dedico seis horas

diárias ao projeto, desempenhando uma ampla gama de tarefas, que incluem, auxílio no planejamento, relatórios e organização das atividades, participação direta na regência das aulas e treinos, colaboração na realização de eventos internos. Todas as atividades são desenvolvidas sob a supervisão de um profissional qualificado, garantindo a aplicação de práticas seguras e eficazes para o desenvolvimento dos participantes. Essa experiência tem contribuído significativamente para o meu aprimoramento profissional nas áreas de educação e esporte.

No projeto, são realizadas diversas atividades internas com os alunos para promover a coletividade, como colônias de férias e confraternizações que também incluem a participação das famílias.

2.7 Critérios de análise

A partir da estruturação do Projeto, desde o seu início, considerando o desenvolvimento do mesmo e dos participantes, tomando como base o questionário interno aplicado aos participantes, e confrontando essas informações com a literatura científica pesquisada.

2.8 Considerações sobre os cuidados éticos

Os cuidados éticos tomados foram, não revelar o nome dos professores e coordenadores que trabalharam juntos durante o projeto Educa esporte.

3 RESULTADOS

O projeto Educa Esporte proporcionou-me uma experiência ampla em conhecimentos de regência nas aulas, com o devido acompanhamento de profissionais qualificados, pude aplicar na teoria e na prática os principais conhecimentos adquiridos na faculdade. Essa vivência me permitiu o contato direto com diferentes públicos, oferecendo uma compreensão das desigualdades sociais e de várias necessidades da comunidade atendida. Considerando que é um aprendizado constante, onde ocorre desafios e conquistas que moldam a profissional e reforçam a importância do engajamento social para a construção de uma sociedade mais justa. O projeto desenvolve suas atividades em uma quadra coberta assim proporcionando aos alunos um ambiente acolhedor e mais confortável. Os materiais, como uniformes e calçados, são renovados anualmente, garantindo qualidade e adequação dos mesmos. Além disso, é oferecido um lanche completo diariamente aos participantes de cada modalidade específica.

No projeto, oferecemos as modalidades de vôlei, futsal, atletismo e multiesporte. Na modalidade de vôlei, observei uma certa facilidade tanto no domínio do conteúdo quanto na execução das atividades. Por outro lado, no futsal, observei que há maior dificuldade ao planejar e executar atividades percebendo uma dificuldade dos alunos na realização das tarefas propostas. Em relação ao atletismo, o número de participantes é um pouco menor em comparação às outras modalidades, provavelmente porque essa atividade não despertou tanto interesse entre os alunos da região desencadeando um menor número de inscritos.

As turmas são organizadas conforme a faixa etária o que permite adequar as atividades de acordo com as necessidades de cada grupo. Por exemplo, enquanto os mais jovens participam de atividades lúdicas que estimulam coordenação motora e socialização, os alunos mais velhos podem se engajar em atividades específicas ou aulas voltadas à consciência corporal, saúde e coordenação motora. Com o auxílio dos professores ajuda a desenvolver as aulas e sugerir atividades. Além disso, observando e colaborando na aplicação das práticas, auxiliando na correção de movimentos, incentivando os alunos e garantindo que as orientações sejam seguidas com segurança e responsabilidade.

Um aspecto muito positivo é a possibilidade de acompanhar a evolução individual e coletiva de cada turma, desde os primeiros desafios concluídos até os avanços mais significativos de cada um. O ambiente é enriquecedor e motivador, tanto pelo contato com profissionais experientes, que servem de inspiração, quanto pela interação com os alunos, que oferecem feedback constante através de suas respostas às aulas. Isso se torna experiência única, que une teoria e prática de forma natural e eficiente.

4 DISCUSSÃO

Refletir sobre os programas esportivos, sejam públicos ou privados, que utilizam o esporte como ferramenta para inclusão social é de extrema relevância. É crucial questionarmos se essas iniciativas estão realmente contribuindo para o processo de inclusão de crianças e adolescentes, como frequentemente declaram em seus objetivos (HALBWACHS, 2006).

Os projetos sociais esportivos são grandemente reconhecidos como ferramentas capazes de conseguir promover várias mudanças positivas na vida de seus participantes, oferecendo não apenas acesso ao esporte, mas várias oportunidades de desenvolvimento emocional , social e físico. Contudo, é necessário também avaliar se esses programas se estão conseguindo alcançar as metas de inclusão ou se enfrentam algumas barreiras que limitam sua efetividade. Ao considerarmos a sua relevância do esporte para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, podemos perceber que esses projetos vão muito além da prática esportiva, pois tem potencial de trabalhar aspectos como disciplina, trabalho em equipe, resiliência e respeito às diferenças. Contudo, a aplicabilidade desses projetos depende de vários fatores como planejamento devidamente adequado, infraestrutura, qualificação dos profissionais envolvidos e ajuste com as necessidades da comunidade atendida.

Enfim , discutindo a real contribuição dos projetos sociais esportivos para a inclusão social é essencial. Essa reflexão possibilita identificar boas práticas, corrigir falhas e propor melhorias que fortaleçam o impacto dessas iniciativas. Por fim, para que o esporte consiga cumprir seu papel como agente transformador, necessário que os projetos sociais sejam guiados de uma forma que seja inclusiva, abrangente e participativa, garantindo assim que todas as crianças e adolescentes tenham acesso igualitário às oportunidades oferecidas pelo mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no projeto Educa Esporte me mostrou como a prática esportiva pode ir além do desenvolvimento físico, impulsionando a valorização das manifestações corporais e esportivas enquanto instrumentos de inclusão social, cultura, lazer e promoção da saúde. O esporte revelou -se um verdadeiro aliado eficaz na busca pela qualidade de vida, sendo um instrumento para a superação das vulnerabilidades sociais e para a prevenção de várias doenças crônicas.

O trabalho desenvolvido no projeto é voltado para crianças e adolescentes de de várias faixas etárias, confirma o compromisso com a formação integral dos alunos assim oferecendo atividades que fortificam valores como coletividade, disciplina e respeito. A realização de alguns eventos internos, como colônias de férias baseado em atividades lúdicas e confraternizações com a participação das famílias em conjunto com os alunos , consegui reforçar o vínculo entre comunidade, esporte e educação, destacando o papel transformador dessas ações no contexto social.

Minha experiência no projeto, ao longo de quase dois anos, foi marcada por um intenso e grandioso aprendizado prático e teórico, possibilitando assim o aprimoramento das competências profissionais adquiridas ao longo da formação acadêmica. O contato direto com os alunos e suas realidades sociais ampliou minha visão sobre as desigualdades existentes e também importância do esporte como meio de transformação social.

O ambiente que os alunos praticam as atividades é acolhedor e os recursos disponibilizados, como uniformes, calçados, materiais esportivos e lanches diários, garantiram condições adequadas para o desenvolvimento das atividades . Estando na presença de profissionais qualificados assegurou a aplicação de práticas seguras e eficazes, contribuindo para o crescimento individual e coletivo dos alunos.

Dessa maneira , o Educa Esporte demonstrou ser um espaço de aprendizagem contínua e enriquecedora , que fortalece o papel do esporte como ferramenta de inclusão e também desenvolvimento humano. Essa vivência não só moldou minha trajetória profissional, mas também reforçou a importância do engajamento social na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, mostrando o real objetivo do projeto social.

REFERÊNCIAS

- BRETON, H.; ALVES, C. A. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v.17, n. 44, p. 1-14, jan./mar., 2021.
- CAPOZZOLO, A. A. et al. Experience, knowledge production and health education. **Interface** (Botucatu), v.17, n.45, p.357-70, abr./jun. 2013.
- CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018.
- DARNTON, R. História, eventos e narrativa: incidentes e cultura do quotidiano. **Varia História**, v.21, n.34, p. 290-304, 2005.
- DIAS, A. M. I.; THERRIEN, J.; FARIAS, I. M. S. de. As áreas da educação e de ensino na Capes: Identidade, tensões e diálogos. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 10, n. 1, p. 34-57, 2017.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.
- KASTRUP, V. **A cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva**. In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. (Orgs.). Políticas da cognição Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 93- 112.
- MENEZES, E. Método e limites da razão em Kant: enfoques preliminares. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11425. 29 maio 2021.
- SILVA, G.A; SANTOS, M.F; OLIVEIRA, J.R. Dossiê políticas públicas de esporte e lazer: Programa Segundo Tempo, Programa Mais Educação e o incentivo ao esporte: um legado para as políticas públicas de esporte e lazer. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 15, n. 3, 2017.